



PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS
GABINETE DO PREFEITO

*AO Vereador
Ivan Duarte e
comenios*
02/03/2015

Ofício 0117/2015-GPM

Pelotas, em 23 de fevereiro de 2015.

Exmo. Sr.
Ademar Fernandes de Ornel
Presidente da Câmara Municipal
Pelotas- RS

Senhor Presidente,

Na oportunidade em que o cumprimento, envio-lhe resposta ao Ofício legislativo nº 0038 (Prot. nº 0693/15) referente ao pedido de informações formulado pelo Vereador Ivan Duarte, o qual solicita informações sobre a contratação de empresa responsável pela elaboração do projeto técnico Executivo Museográfico.

Em anexo, informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cultura - SECULT.

Atenciosamente,


Eduardo Leite
Prefeito Municipal

Protocolo: 0117/2015-GPM
Data: 23/02/2015
Hora: 12:13:53
Assinatura: 001000-1/2
ML

Ofício Secult 048/2015

Pelotas, 23 de fevereiro de 2015.

Ao Exmo. Prefeito

Sr. Eduardo Leite

Prefeitura Municipal de Pelotas

Prezado Senhor,

Vimos, por esta, em conformidade à solicitação de informações referentes ao protocolo 0693/2015 que apresenta o **Of. Leg. nº 0038/2015**, subscrito pelo presidente dessa Câmara Municipal de Pelotas, responder às dúvidas e questionamentos sobre a contratação de empresa responsável pela elaboração de ***Projeto Técnico Executivo Museográfico para Implantação do Museu da Cidade***.

1) Em 2013, após considerarmos a empresa **Texto e Imagem** para a realização deste projeto, consultamos a Procuradoria Geral do Município que, através de contratos firmados com a Fundação Gilberto Freyre, a Fundação Darcy Ribeiro, a Fundação Grupo Boticário, a Prefeitura Municipal de Jaguarão, a Fundação Roberto Marinho e a BRASILCONNECTS Cultura assim como de ampla documentação da mídia impressa, considerou a empresa especializada na "concepção, e curadoria de exposições e espaços museológicos", sendo indiscutível sua notória especialização, nos autorizando a dispensa de licitação, por inexigibilidade, o que encontra respaldo na Lei 8666/93.

A escolha foi longamente refletida por esta Secretaria com base na experiência exitosa da Texto e Imagem em projetos como: a concepção expográfica do Museu do Trabalho e do Trabalhador em São Bernardo do Campo, o Projeto Curatorial, criação de conteúdos e concepção museográfica do Cais do Sertão Museu Luiz Gonzaga em Recife, no Projeto Museográfico e curadoria da instalação multimídia "Um sonho de Brasil - Darcy Ribeiro" - que recebeu a Ordem do Mérito Cultural 2010 pelo Ministério da Cultura, do Projeto Museográfico e curadoria da exposição "Marighella" no Memorial da Resistência na Pinacoteca do Estado de São Paulo, Caixa Cultural do Rio de Janeiro e Teatro Castro Alves em Salvador, na Direção de Conteúdos e de Criação de Roteiros do projeto "Museu da Língua Portuguesa", entre outros.

2) Foi anexada a este documento a Proposta da Secretaria de Cultura ao **PAC Cidades Históricas** para a implantação do Museu da Cidade que, após sua aprovação teve seu valor atualizado. O primeiro produto a ser apresentado pela Texto e Imagem após a contratação será o "Plano Curatorial" - que inclui o plano de trabalho, integrando concepção, pré-roteirização e pesquisa preliminar para a implantação do Museu.

3) A cópia do Contrato Administrativo encontra-se anexada a este documento.



4) A empresa Texto e Imagem contou com museólogos registrados no COREM em todos seus projetos museográficos. Marcelo Araújo no Museu da Língua Portuguesa, Maria Eugenia Sartuni no Cais do Sertão Luis Gonzaga e Cecília de Lourdes Fernandes Machado para o Centro de Investigação do Pampa em Jaguarão e também para o Museu das Missões. Para o Museu da Cidade de Pelotas, a Secretaria Municipal de Cultura e a empresa Texto e Imagem programaram a contratação de um ou mais museólogos atuantes em nossa cidade se assim for o desejo dos profissionais locais.

Ressaltamos que a escolha recaiu sobre a empresa Texto e Imagem por suas inúmeras realizações no âmbito expositivo e por seu histórico colaborativo e interdisciplinar com as equipes de especialistas locais que pautaram seus projetos em diversas cidades do país. Desde os primeiros diálogos foi programado o contato com os setores universitários como aconteceu em sua vinda aqui, onde Isa Ferraz entrevistou professores da UFPel, nas áreas de Arqueologia, Antropologia, Artes Visuais e Cinema, visando a composição do quadro de colaboradores neste momento embrionário do projeto que investiga os conteúdos relativos a formação da cidade.

Relembro também nosso histórico de colaborações e convênios com as instituições de ensino superior da cidade em diversos projetos de 2013 até o momento, o que afirma nossa intenção de dar continuidade a estas parcerias.

Acreditamos desde o início que esta contratação será culturalmente bastante enriquecedora para nossa cidade, colocando os pesquisadores e profissionais locais em contato com a experiente equipe da Texto e Imagem e criando também dezenas de postos de trabalho para artistas visuais, designers, músicos, grafiteiros, cineastas, escritores, arquitetos, entre outros.

Estamos certos de que esta ação inovadora colocará nosso Museu da Cidade como referência nacional através da mobilização de diversos setores da nossa cidade em diálogo com profissionais de inegável reconhecimento nacional.

Atenciosamente,


GIORGIO RONNA
SECRETÁRIO DE CULTURA

Anexo I

Contrato Administrativo nº. 299/2014



MUNICÍPIO DE PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S.G.A.F. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

1/5

CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 299 / 2014

Contrato para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO EXECUTIVO MUSEOGRÁFICO PARA IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE DE PELOTAS, que entre si celebram o MUNICÍPIO DE PELOTAS e a empresa TEXTO & IMAGEM LTDA.

O **MUNICÍPIO DE PELOTAS**, pessoa jurídica de direito público interno, com Prefeitura na Praça Cel. Pedro Osório, nº 101, inscrito no CNPJ/MF sob nº 87.455.531/0001-57, neste ato representado pelo Sr. Prefeito Municipal, **Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite**, brasileiro, solteiro, bacharel em direito, inscrito no CPF/MF sob o nº 010.947.750-29, de ora em diante denominado simplesmente **CONTRATANTE** e a empresa **TEXTO & IMAGEM LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na Rua Artur de Azevedo, n.º 1857, Conj. 33, Pinheiros, CEP 05.404-015, município de São Paulo-SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.399.466/0001-05, por intermédio de sua Sócia Gerente, Sra. **Isa Grinspum Ferraz**, brasileira, socióloga, inscrita no CPF/MF sob n.º 044.185.398-67, de ora em diante denominada simplesmente **CONTRATADA**, firmam o presente Contrato para a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO EXECUTIVO MUSEOGRÁFICO PARA IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE DE PELOTAS**, a ser localizado no Casarão n.º 6 da Praça Coronel Pedro Osório, de acordo com o Processo Administrativo de Dispensa de Licitação por Inexigibilidade Of/004188/2013, da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), e o disposto na Lei nº 8.666/93, Artigo 25, Inciso II, e alterações posteriores, que regem a espécie, as quais as partes se sujeitam, mediante as cláusulas e condições a seguir descritas:

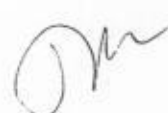
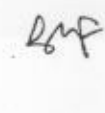
CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto do presente contrato é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO EXECUTIVO MUSEOGRÁFICO PARA IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE DE PELOTAS, a ser localizado no Casarão n.º 6 da Praça Coronel Pedro Osório, em Pelotas-RS, com área de 1175,08m², conforme especificações contidas no "Termo de Referência para Contratação de Projeto Técnico de Implantação do Museu da Cidade de Pelotas – Etapa: Elaboração do Projeto Museográfico", integrante do Of/004188/2013.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO E DO PRAZO

O prazo estipulado para execução dos serviços, objeto deste contrato, será de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da expedição da Ordem de Serviço.

§ 1º – Caso o objeto não esteja de acordo com as especificações exigidas, a SECULT não o aceitará e lavrará termo circunstanciado do fato, que deverá ser encaminhado à autoridade



MUNICÍPIO DE PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S.G.A.F. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

2/5

superior, sob pena de responsabilidade.

§ 2º - Na hipótese da não aceitação do objeto, o mesmo deverá ser retirado pelo fornecedor no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da notificação da não aceitação, para reposição no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

§ 3º - O recebimento não exclui a responsabilidade da **CONTRATADA** pela perfeita execução do contrato, ficando a mesma obrigada a substituir, no todo ou em parte, o objeto do contrato, se a qualquer tempo se verificarem vícios, defeitos ou incorreções.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) a **CONTRATADA** compromete-se a realizar os serviços objeto do presente contrato administrativo às suas expensas, ou seja, com a utilização de pessoal próprio (empregados da **CONTRATADA**), correndo por sua conta os demais encargos com os recursos humanos que empregar, ou seja, recolhimentos de INSS, PIS, FGTS, etc.

b) a **CONTRATADA** deverá responder, como única responsável, pela execução do serviço contratado, no preço, prazo e forma estipulados na proposta original;

c) a **CONTRATADA** deverá executar os serviços, o objeto deste contrato, de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência, obedecendo às normas, especificações e procedimentos que orientam os processos de concepção, desenvolvimento, aprovação e avaliação de projetos, estudos, diagnósticos, relatórios e serviços;

d) a **CONTRATADA** obriga-se também a pagar todos os tributos que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre os serviços executados;

e) sujeitar-se-á a mais ampla e irrestrita fiscalização por parte da Secretaria Municipal de Cultura ou qualquer outro órgão devidamente designado pela **CONTRATANTE**, prestando todos os esclarecimentos solicitados e atendendo as reclamações formuladas posteriormente;

f) executar os serviços de acordo com as condições gerais e específicas, descrições, conceitos, metas, prazos, informações, forma de apresentação dos produtos e demais obrigações previstas no Termo de Referência.

CLÁUSULA QUARTA – DO PREÇO

O valor total do presente contrato é de R\$ 514.207,51 (Quinhentos e quatorze mil, duzentos e sete reais e cinquenta e um centavos), conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Valor (R\$)
1	Contratação de serviços técnicos especializados na área de museologia para a elaboração do Projeto Técnico Executivo Museográfico de Implantação do Museu da Cidade de Pelotas e projeto arquitetônico com a definição das intervenções civis e mobiliário a ser instalado no Casarão n.º 6, localizado à Praça Coronel Pedro Osório, em Pelotas-RS, com área de 1175,08m², de acordo com o "Termo de Referência para Contratação de Projeto Técnico de Implantação do Museu da Cidade de Pelotas - Etapa: Elaboração do Projeto Museográfico", que integra o Of/004188/2013.	514.207,51

Parágrafo Único: Fica expressamente estabelecido que o preço acima referido inclui todos os custos diretos e indiretos, tais como: despesas diretas e indiretas, fretes, viagens, hospedagens, transportes, seguros em geral, impostos, taxas, encargos trabalhistas e previdenciários e demais despesas atinentes aos serviços.



MUNICÍPIO DE PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S.G.A.F. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

3/5

CLÁUSULA QUINTA – DO PAGAMENTO

Os serviços deverão ser pagos à **CONTRATADA** mensalmente, mediante entrega de relatório contendo a discriminação pormenorizada dos trabalhos realizados no período, após aprovação e conferência da Nota Fiscal pelo órgão competente da **CONTRATANTE**, em conta corrente específica da **CONTRATADA**, dentro do cronograma fixado pela Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira.

§ 1º - a fatura ou nota fiscal de serviço não deverá conter vício ou incorreções que impossibilitem o pagamento, e deverão estar acompanhadas de cópias autenticadas das guias de pagamento do FGTS e INSS, quando solicitada pela **CONTRATANTE**, referentes aos empregados da **CONTRATADA** ligados diretamente à execução dos serviços, hipótese em que a **CONTRATADA** suportará o ônus decorrente de eventual atraso.

§ 2º - poderá também, se necessário, haver retenção do imposto de Renda - IRRF, em conformidade com a legislação vigente.

§ 3º - conforme Lei Municipal, no Empenho de Prestação de Serviços de Pessoa Jurídica, poderá, se necessário, ser retido o Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, de acordo com Tabela nº 1 - Atividades de Empresas.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes deste contrato serão atendidas com recursos da seguinte dotação orçamentária nº: 13.392.0115.1008.00 / 4.4.90.51.00.00.00.00, da Secretaria Municipal de Cultura.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

A execução deste contrato será fiscalizada pela Secretaria Municipal de Cultura, através de fiscal habilitado e nomeado para tal.

CLÁUSULA OITAVA – DAS PENALIDADES

Sem prejuízo das demais sanções previstas na Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, da propositura da competente ação civil de ressarcimento do município dos prejuízos decorrentes da inadimplência contratual, a **CONTRATADA** ficará sujeita às seguintes penalidades:

- a) Multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da Fatura ou Nota Fiscal do respectivo fornecimento, no caso de atraso ou negligência no cumprimento das obrigações contratuais;
- b) Suspensão do direito de licitar num prazo de até 02 (dois) anos, dependendo da gravidade da falta;
- c) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar nos casos de falta grave, com anotação no registro cadastral; e

Parágrafo Único - Para efeito da aplicação das sanções previstas nesta cláusula, fica estabelecido o direito ao contraditório e a ampla defesa, nos termos do que dispõe o artigo 87 da lei nº 8.666/93.



MUNICÍPIO DE PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S.G.A.F. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

4/5

CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO

- a) o contrato será rescindido de pleno direito, independente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, sem qualquer espécie de indenização à **CONTRATADA**, nos casos previstos na Lei das Licitações e neste contrato.
- b) a rescisão unilateral nos termos do item anterior, ocorrerá conforme Artigo 78 e seus incisos da Lei nº 8.666/93.
- c) A inexecução total ou parcial do contrato por culpa da **CONTRATADA** enseja sua rescisão, com as consequências contratuais previstas em Lei de acordo com os artigos 77, 78 e 79 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.
- d) Caso a **CONTRATANTE** não se utilize da prerrogativa de rescindir o contrato, a seu exclusivo critério, poderá suspender a sua execução e/ou sustar o pagamento do valor estipulado, até que a **CONTRATADA** cumpra integralmente a condição contratual infringida.
- Parágrafo Único** – No caso de rescisão, fica a **CONTRATANTE** desobrigada desde já, com plena concordância da **CONTRATADA**, do ônus decorrente da rescisão, prevista na legislação em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Da penalidade aplicada caberá recurso, à autoridade superior àquela que aplicou a sanção, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da notificação, ficando a mesma suspensa até o julgamento do pleito.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇÕES

Este contrato poderá ser alterado, nos casos previstos pelo disposto no artigo 65 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, sempre através de Termo Aditivo, numerado em ordem crescente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

O presente contrato terá vigência de 180 (cento e oitenta) dias corridos, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo, de acordo com a legislação vigente e o disposto na Cláusula Décima Primeira deste instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA VINCULAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO

O presente contrato vincula-se às condições do Of/004188/2013, e à proposta da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Aplica-se à execução deste contrato, e a casos omissos, a Lei nº 8.666/93, e alterações posteriores.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA COMPATIBILIZAÇÃO

Obriga-se a **CONTRATADA** a manter, durante toda a execução do contrato, em

[Assinatura manuscrita]



MUNICÍPIO DE PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S.G.A.F. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

5/5

compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na dispensa de licitação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

As partes elegem o Foro de Pelotas, abrindo mão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, como sendo o único e competente para dirimir as dúvidas decorrentes do presente contrato.

E por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que se produzam seus jurídicos efeitos.

Pelotas, ____ de dezembro de 2014.

05/12/2014

Eduardo Rigueiredo Cavalheiro Leite
Prefeito Municipal
CONTRATANTE

Isa Grinspum Ferraz
TEXTOS & IMAGEM LTDA
CONTRATADA

Testemunhas:

1. _____
CPF _____
2. _____
CPF _____

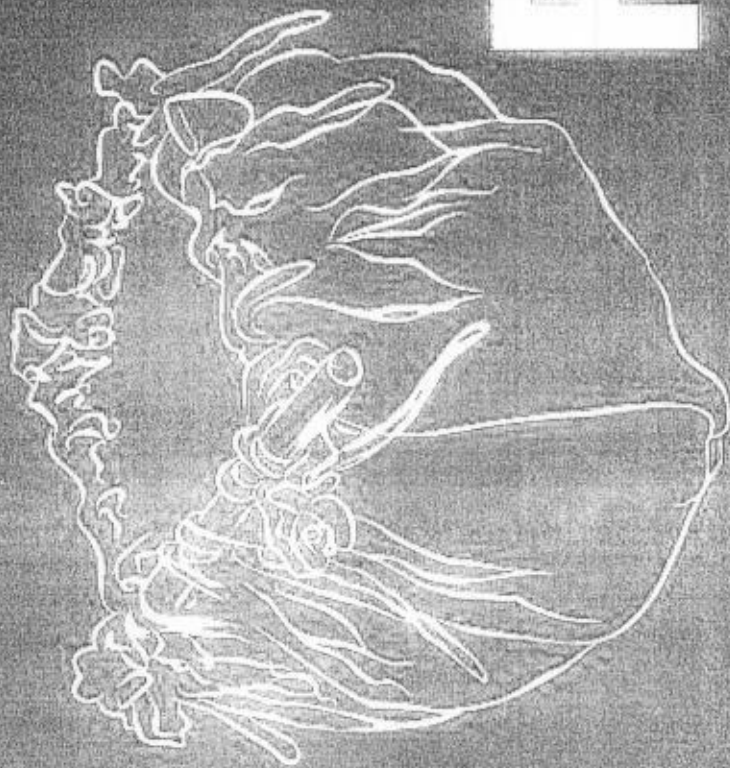
Visto:

Procuradoria-Geral do Município

Dr. Carlos Francisco Sica Diniz
Procurador Geral do Município

Anexo II

Proposta da Secult para as
Ações do PAC – Cidades Históricas



PAC

CIDADES HISTÓRICAS
PELOTASRS



PELOTAS

PELOTAS

AÇÕES PRIORITÁRIAS: PRAÇA CEL. PEDRO OSÓRIO E ENTORNO

17

15

12

11

10

5

4

3

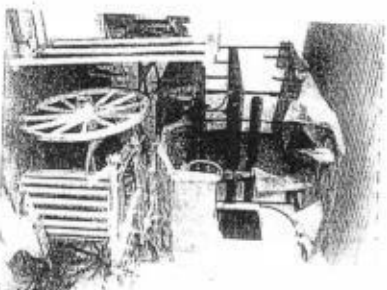
1

Ações prioritárias

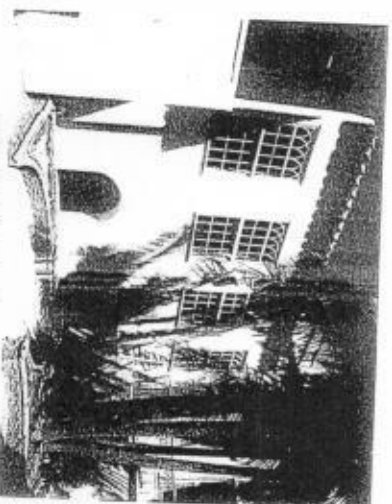
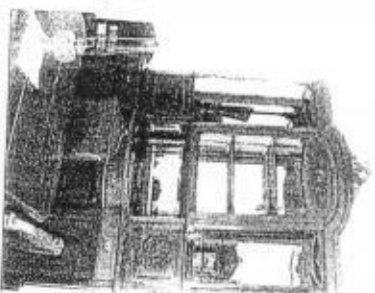
3- Implantação do Museu da Cidade

A instalação de um Museu na cidade de Pelotas, Pólo Cultural/Turístico reconhecido na região e no país, é importante na proposição de espaços/tempos de reflexão sobre a cultura da cidade e região.

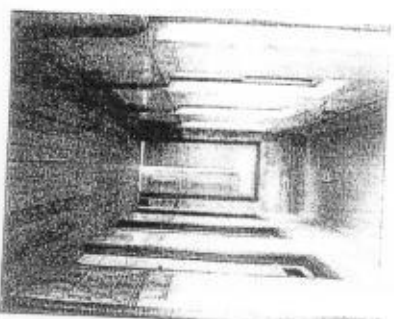
A proposta para o Museu da Cidade vai além das operações museológicas de documentação, conservação e exposição de objetos, pois pretende trabalhar com a incorporação de ações comunitárias que promovam a produção de conhecimento sobre a história da cidade, através de palestras, seminários, exposições temporárias e temáticas, e atividades afins.



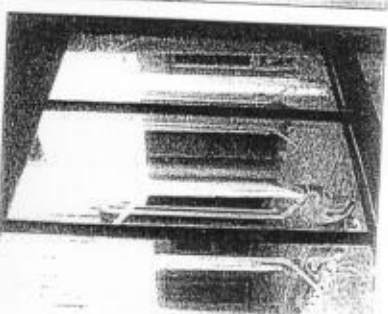
Acervo família Antunes Maciel



Pátio interno da Casa 06



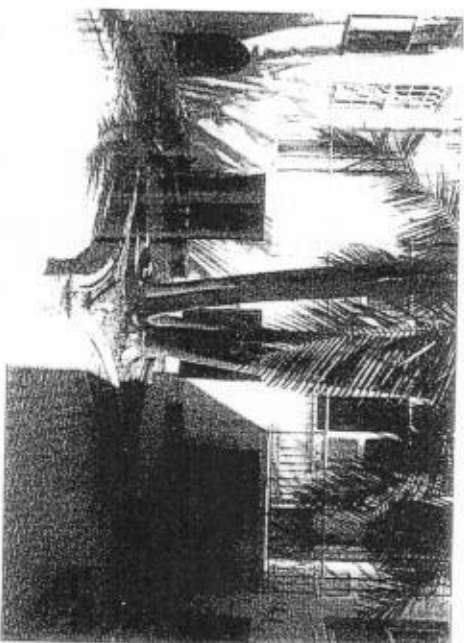
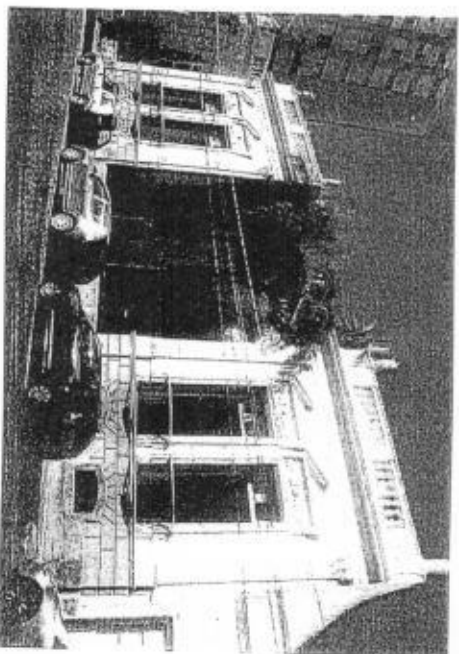
Interior da casa 06



Ações prioritárias

3- Implantação do Museu da Cidade

O Museu da Cidade será instalado no Casarão nº 06, situado na Praça Cel. Pedro Osório, nº 06, edifício tombado pelo IPHAN e restaurado recentemente pelo Programa Monumenta. O palacete, construído em 1879, é considerado a casa central do maior conjunto arquitetônico neo-renascentista preservado na América Latina. É patrimônio nacional, juntamente com as casas 2 e 8, do mesmo quarteirão



R\$ 425.000,00

Projeto a elaborar

R\$ 2.500.000,00

Execução do projeto

Anexo III

Currículo da Empresa
Texto e Imagem S/C Ltda.

Material Publicitário

TEXTO E IMAGEM

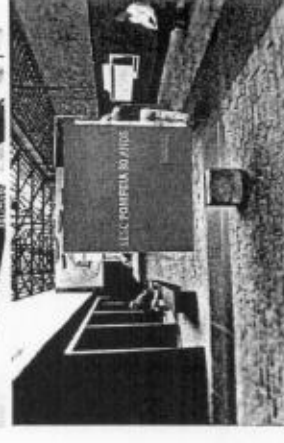
Texto e Imagem S/C Ltda
r. Arthur de Azevedo, 1857/33
05404015 - São Paulo, SP
tel/fax: +55 11 30832749
email: isagferraz@uol.com.br

ÁREA DE ATUAÇÃO PRINCIPAL

Concepção e curadoria de exposições e espaços museológicos;
Idealização, roteirização e direção de documentários culturais;
Roteirização, direção de criação e direção de TV;
Planejamento e coordenação de projetos educacionais por multimeios;
Planejamento e criação editorial.

REALIZAÇÕES NA ÁREA DE ATUAÇÃO PRINCIPAL

- 2013
Criação de roteiro e direção de documentários para a exposição "Sesc Pompéia – 30 anos" – Sesc Pompéia, SP.
- 2012
Concepção expográfica do Museu do Trabalho e do Trabalhador – São Bernardo do Campo, SP.
- 2010/2011/2012/2013
Projeto curatorial, criação de conteúdos e concepção museográfica do Cais do Sertão Museu Luiz Gonzaga - Recife, PE
Ministério da Cultura (em obras).
- 2009/2010/2011
Roteiro, direção e co-produção do longa-metragem "Marighella".
- 2010
Projeto museográfico e curadoria da exposição "As Utopias de Darcy Ribeiro" – Memorial Darcy Ribeiro, Ministério da Cultura, Brasília.
Projeto museográfico e curadoria da instalação multimídia "Um sonho de Brasil – Darcy Ribeiro", Ordem do Mérito Cultural 2010, Ministério da Cultura, Rio de Janeiro.
- 2009
Projeto museográfico e curadoria da exposição "Marighella", Memorial da Resistência, Pinacoteca do Estado de São Paulo - Caixa Cultural, Rio de Janeiro - Teatro Castro Alves, Bahia.
Criação de conteúdos e concepção museográfica do Museu do Pampa – Prefeitura de Jaguarão / IPHAN. (em obras)
Criação de roteiro e direção do documentário "Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira", Bahia.



• Coordenação Geral e Direção de Criação do projeto por multimeios "Valor do Amanhã", Instituto Unibanco / Bei.

2008

- Direção de conteúdos e concepção museográfica da exposição por multimeios permanente "Estação Natureza: biodiversidade brasileira", Fundação Boticário / Universidade de São Paulo.
- Criação de roteiro e direção do documentário "A cidade não pára".

2007

- Criação de roteiro e direção do documentário "Darcy Ribeiro: um vulcão de idéias", Tevê Latino Americana.
- Criação de roteiro e direção do documentário "O milagre do pão", Nestlé.

2006/2007

Criação de roteiros e direção da série de dez episódios "O Valor do Amanhã", baseada na obra homônima de Eduardo Giannetti, programa "Fantástico", Rede Globo.

2006

- Direção geral da video-instalação "Navio Negroiro", Museu AfroBrasil.
- Criação de roteiros para o "Programa Escola que Vale", Cedac.

2003/2004/2005/2006

Direção de Conteúdos e de Criação de Roteiros do projeto "Museu da Língua Portuguesa", Fundação Roberto Marinho.

2004/2005

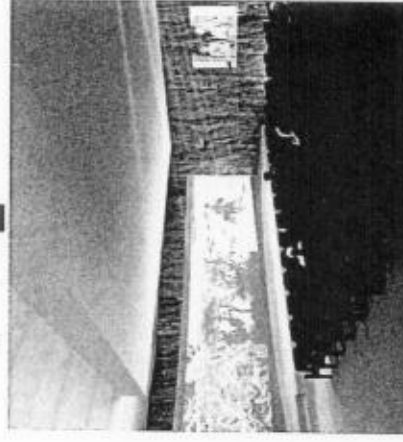
Criação de roteiros para diferentes instalações do Museu da Língua Portuguesa, entre os quais: "Idiomaterno" (Auditório), "Religião", "Carnavais", "Culinária", "Natureza e Cultura", "Valores e Saberes" e "Raiz Lusa" – Fundação Roberto Marinho.

2005

- Criação de roteiro do documentário "Pinacoteca: um pedaço de sonho" – TV Cultura.
- Criação de roteiro do documentário "Lasar Segall" – TV Cultura.
- Coordenação Geral e Direção de Criação do projeto por multimeios Gênesis – Sebastião Salgado / Unesco / Bei.

2004

Formatação da série de programas "Ética", com Renato Janine Ribeiro – Canal Futura.



2003/2004

Coordenação Geral e Direção de Criação do projeto por multimeios Missão Ambiente – Responsabilidade Socioambiental dos Brasileiros Fundação Cultural do Exército Brasileiro / BrasilConnects.

2003

Criação de roteiro e direção do documentário "Umas Velhices" – SESC São Paulo.

2002

Idealização, criação de roteiros e direção da série de 15 documentários "Intérpretes do Brasil" – Canal Arte e Cultura / TV Cultura

Os Caipiras, por Antonio Candido
Portugal, Brasil, por Judith Cortesão
Viva o Sertão, por Antonio Risério
Vontade de Beleza, por Washington Novaes
O Sonho Português, por Roberto Pinho

O Candombié do Brasil, por Mãe Stela
Pé na Estrada, por Paulo Vanzolini
Mistura e Invenção, por Hermano Vianna
Os Vários Brasis, por Aziz Ab'Saber
Presença Africana, por Carlos Serrano

Notas sobre o Brasil, por Darcy Ribeiro
Mar de Escravos, por Luiz Felipe de Alencastro
Leituras sobre o Brasil, por Roberto da Matta
Saberes, por Manoela Carneiro da Cunha
Negro de Corpo e Alma, por Emanuel Araújo

2002

- Criação de roteiro e direção do documentário "Cultura da Convivência", SESC São Paulo.
- Idealização, criação de roteiro e direção do documentário "Mistura e Invenção", Itaú Cultural.
- Idealização e coordenação geral da criação de "Dossiê Biodiversidade" – Natura / Moviat

2001/2002

Assessoria à Secretaria do Audiovisual para criação do Canal Cultura e Arte - Ministério da Cultura

2001

Direção de criação e criação de roteiros de 36 programas da série "Professor Profissional" - Fundação Darcy Ribeiro

1998/2000

Idealização, criação de roteiros e direção da série de 10 documentários "O Povo Brasileiro", para a GNT e TV Cultura

Matriz Tupi
Matriz Lusa
Matriz Afro
Encontros e Desencontros
Brasil Crioulo
Brasil Caipira
Brasil Sertanejo
Brasil Caboclo
Brasis Sulinos
Invenção do Brasil



1998

Coordenação Geral do projeto da "Escola Normal Superior de Educação a Distância", Fundação Darcy Ribeiro/ Ministério da Educação e do Desporto.

1996/1997

- . Assessoria especial à presidência para criação da Nova TVE - Fundação Roquette Pinto.
- . Coordenação de Projetos Especiais para a Nova TVE - Fundação Roquette Pinto.
- . Estudos para a criação da TV Trabalho e da Universidade Aberta do Brasil - Fundação Roquette Pinto.

1996

Criação de roteiro e direção do documentário "Darcy, formador de gente" - Rede Sarah de Hospitais.

1995/1996

Concepção e coordenação do projeto TV Escola, canal de educação dirigido às escolas de ensino fundamental e da Revista da TV Escola - Ministério da Educação e do Desporto.

1995

Idealização e coordenação dos "Encontros de Humanidades" da Bienal Internacional da Criança - Fundação Bienal de São Paulo.

1994

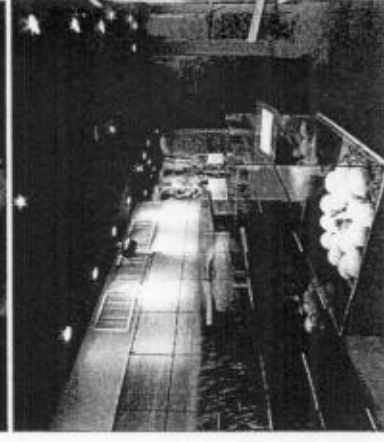
- . Criação de roteiro para o documentário "Tratado de Educação Ambiental" - Fórum Internacional de ONGs.
- . Criação de roteiro para documentário "Raízes do Brasil", sobre livro de Sérgio Buarque de Holanda - TV Cultura.
- . Criação dos roteiros da série "Raízes e Asas", para a formação de professores das escolas públicas - Centro de Pesquisas para Educação e Cultura / UNICEF.

1992/1993/1994

Concepção e direção geral do projeto "Educação Pela Tevê", programação para formação de professores", coordenado por Darcy Ribeiro: séries "Rede Geral" e "Curso Livre de Atualização de Conhecimentos" - Secretaria Extraordinária de Programas Especiais, Rio de Janeiro.

1993/1994

Criação de roteiros e direção geral da série de programas de televisão "Noções de Coisas", baseada em textos de Darcy Ribeiro, dirigida a adolescentes - Secretaria Extraordinária de Programas Especiais, Rio de Janeiro.



- 1993
Realização do documentário "Lina Bo Bardi" - Instituto Lina Bo e P.M. Bardi.
- 1992
Planejamento e implantação de Videoteca Pública, sob coordenação de Darcy Ribeiro - Universidade Norte-Fluminense - RJ.
- 1989/1990
Direção de criação e coordenação geral do projeto "Professor da Pré-Escola" - vídeos e impressos - Fundação Roberto Marinho.
- 1989
Planejamento e implantação da Videoteca do Memorial da América Latina - SP, sob coordenação de Darcy Ribeiro.
- 1988
Criação do roteiro "As Religiões Africanas no Brasil", em co-autoria com Pierre Verger - Fundação Ford - Concurso de projetos de vídeo, na comemoração do centenário da abolição da escravidão.



PRÊMIOS

2013

Melhor longa-metragem na 7a. Mostra Cinema e Direitos Humanos na América Latina com o longa "Marighella" - MINC/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

2006

- "100 brasileiros mais influentes do ano" – Revista Isto É.
- Vencedora do "Prêmio Cláudia" na categoria Cultura.

2002

"Melhor Roteiro", no VI Florianópolis Audiovisual Mercosul, com "Intérpretes do Brasil – Os Caipiras, por Antonio Cândido".

2000

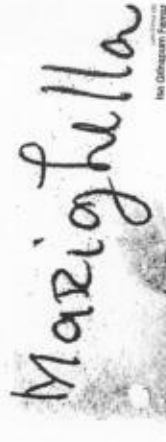
- "Melhor Produção Cultural para a TV", no Grande Prêmio Brasil, com a série "O Povo Brasileiro"
- Finalista na categoria Cultural Issues, no 2000 Television Programming and Promotion Competition, The New York Festival, com a série "O Povo Brasileiro".

1993

"Melhor Livro de Arte 1993", da Associação Paulista dos Críticos de Arte, com o livro "Lina Bo Bardi".

1988

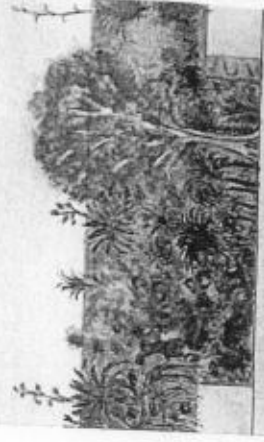
"Melhor Roteiro", no Concurso de Projetos de Vídeo da Fundação Ford, na Comemoração do Centenário da Abolição, com o roteiro "As Religiões Africanas no Brasil", em co-autoria com Pierre Verger.



Na Coleção de Arte



Lina Bo Bardi



© 1993
Instituto Lina Bo e Pierluigi Bardi

FESTIVAIS

2012

- Selecionada para a 11º Mercado de Cine Iberoamericano en Guadalajara com o longa "Marighella" – Guadalajara, México
- Selecionada para a DOC BRASIL Festival 2012 com o longa "Marighella" - 3º Festival de Documentários Brasileiros na China
- Selecionada para a Fórum Doc com o longa "Marighella" – Belo Horizonte / Minas Gerais
- Selecionada para a Festival Ventana Sur com o longa "Marighella" – Buenos Aires / Argentina
- Selecionada para a Mostra de Cinema de Osasco com o longa "Marighella" – Osasco / São Paulo
- Selecionada para a 7a. Mostra Cinema e Direitos Humanos na América Latina com o longa "Marighella" – 27 capitais brasileiras, MINC/ Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
- Selecionada para a 13a. Retrospectiva do Cinema Brasileiro com o longa "Marighella" – Cinesec - SP

2011

- Selecionada para o Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano com o longa "Marighella" – Havana, CUBA Fest-Aruanda 2011, com o longa "Marighella" – João Pessoa – PB
- Selecionada para abrir o 2o. Festival de Documentários de Cachoeira com o longa "Marighella" - BA
- Finalista da 35a. Mostra Internacional de São Paulo com o longa "Marighella" – SP
- Finalista da "Première Brasil" do Festival do Rio 2011 com o longa "Marighella" - RJ

2003

- Selecionada para o III Brasil Documenta, com o documentário "Umas Velhices".

2002

- Selecionada para o IV Festival Internacional de Cinema Ambiental, com a série "Intérpretes do Brasil".

2001

- Selecionada para o III Festival Internacional de Cinema Ambiental, com a série "O Povo Brasileiro".
- Participação no festival É Tudo Verdade, com a série "O Povo Brasileiro".

2000

- Participação no festival États Généaux du Film Documentaire, em Lussas, França, com a série "O Povo Brasileiro".



OS 100

BRASILEIROS MAIS INFLUENTES 2007

HENRIQUE MEIRELLES

● Durante praticamente todo o primeiro governo, a política do Banco Central de redução lenta e gradual das taxas de juros foi contestada. Até mesmo por alguns setores do PT e do próprio governo. Para Meirelles estabeleceu-se na economia brasileira uma combinação rara de inflação baixa com equilíbrio fiscal. Uma condução que gera segurança nos investidores. Pode frear o crescimento, mas mantém a economia do País

sob controle. Agora, tanto Meirelles como o próprio Lula acreditam que o País encontrará o caminho para afrouxar as amarras que a política monetária impõe e voltará a crescer. Os juros, porém, diz Meirelles, são "a carta na manga", um instrumento a ser usado a cada risco de descontrole. Neste segundo governo, o presidente do BC espera poder usá-lo menos. Mas de forma alguma abrirá mão desse trunfo para evitar algum acidente de percurso.

ISA FERRAZ

● O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, é o único do gênero no mundo. Seu inusitado conteúdo se deve à socióloga Isa Grispum Ferraz. Ela coordenou 30 especialistas para montar um retrato vivo do nosso idioma. Em 2007, o espaço será, sem dúvida, um dos pólos de atração de público no País. Aos 48 anos, a pernambucana, criada em

São Paulo, havia realizado vários trabalhos na área de imagem, entre eles a série de documentários *O povo brasileiro*, de Darcy Ribeiro. Isa realizou ainda, para a Unesco, o projeto multimídia *Gênesis* com as fotos de Sebastião Salgado e também colaborou com a arquiteta Lina Bo Bardi, tema de um de seus vídeos premiados.



Revista Isto É, "Os 100 brasileiros mais influentes de 2007", 10/01/2007

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Palavra em destaque

Nosso idioma é agora tema de um espaço moderno, instigante e interativo, de 4 mil metros quadrados: o Museu da Língua Portuguesa, inaugurado em março, na Estação da Luz, no centro de São Paulo. Coube à socióloga e roteirista Isa Grinspum Ferraz, 47 anos, criar o conteúdo do museu, o único do mundo totalmente dedicado a uma língua. Para isso, ela coordenou uma equipe de antropólogos, historiadores, linguistas, cineastas e artistas, que elaborou filmes, painéis e jogos eletrônicos com a história e o uso da língua desde a origem até os dias atuais. Interação é a palavra de ordem: em terminais de consultas, por exemplo, os visitantes ouvem e lêem a tradução em vários idiomas de milhares de palavras. "Foram três anos de muito trabalho e intensas pesquisas", afirma Isa, mãe de dois rapazes. "Tive o privilégio de contar com feras como o crítico literário Alfredo Bosi e Ayrton Rodrigues, grande conhecedor das línguas indígenas." A socióloga e seus colaboradores já brindaram o sucesso do novo museu: só nos dois primeiros meses, ele recebeu a visita de mais de 100 mil pessoas.

Há 25 anos Isa, que nasceu em Recife e mudou-se ainda criança para a capital paulista, utiliza a linguagem audiovisual para trabalhar temas da cultura brasileira. Já criou e dirigiu inúmeros programas educacionais para a televisão e documentários – alguns deles premiados aqui e no exterior. É autora, entre outros, de *As Religiões Africanas no Brasil* e da série *O Povo Brasileiro*, baseada na obra do antropólogo Darcy Ribeiro (1913-1997), com quem trabalhou por anos.



Meu objetivo é que os visitantes saiam do museu com orgulho da nossa língua
ISA GRINSPUM FERRAZ

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA
Revista Claudia, "Prêmio Claudia 2006", 08/2006

O mundo de Luiz Gonzaga, o velho Lua, ganha espaço que já nasce como referência em PE

Julia Martin
jmartin@imperial.ac.uk

Gilberto Gil garante que ele não merceia: "O Lula? Não sei; que de cá e de lá, e há 100 anos de vida", diz, logo, com um olhar pausado. Por isso, para um século "de vida" depois, Luiz Gonzaga (1914-1989) está prestes a ganhar sua capota mais digna. O Museu Casa do Sertão - Luiz Gonzaga, agora integrada de 2,5 mil m² engloba na zona portuária do Recife, ao lado do Marco Zero, a primeira fase de revitalização. O primeiro módulo, de 2,5 mil m², tem uma galeria-prova-públicas de documen- to, uma sala de leitura, uma sala de vídeo, quando o homem que colocou a cultura de um povo inteiro no mundo construiu os seus anos

do grupo com o qual ele se encontra há 15 anos, em Pernambuco: namoros, crises, até filho mais velho. O cinema, idealizado durante a gestão de José Ferreira com o ministro da Cultura da Carolina Esposito do Governo Estadual de Pernambuco, fez convênio com a Fundação Gilberto Freyre e outros notáveis "prioritários". "Estamos com as ideias afinadas", garante o secretário de desenvolvimento econômico, Nílson Steinhilber. Menção: R\$ 100 milhões, o Casa de Brasília ocupará dois módulos na principal região turística da cidade, em margens de Rio Capibaribe. O Estado fez a primeira visita. O interior do complexo, grande pelo tamanho, é dividido em criação de cinema, as Grêmios Freyre (responsáveis também pela idealização do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo).

A chegada, um juazeiro "traseiro" do interior do Ipiranga, foi para se adaptar ao novo terreno, mudando-se de lugar para receber os visitantes em sua floresta. "Trouxemos esta árvore para cá e a coloca lá, às margens de um rio

Viagem ao Lua

Fizemos até um filme sobre esta viagem", conta Isa. A cada ambiente, ela descreve o cotidiano a ser montado e cita um dos nomes de sua equipe, responsável pelo local.

As Jotas da Corina devem proporcionar um grande impacto visual de abce-ajsa, com associações e imagens de cortiço exposto como se fustassse dentro de uma inseta vivente, com iluminação dramática

permanecer por Guilherme Bonfatti. Um pouco mais adiante, chegou-se ao Utero, uma estrutura circular que faria sendo projetados nas paredes e no chão.

"Vai ser uma interação total na vida do ser humano", diz Iza, que acredita ser este o ponto no qual o indivíduo se conecta com o mundo exterior para iniciar sua viagem. O filme sobre a vida dos seres humanos será exibido até o cinema Mar

Com exceção do Uteru, as salas internas não terão divisórias entre si. Apenas um salão-lobby que representa o Ilho São Francisco, parecido com o rio-cho natural do Sesc Pompeia, em São Paulo, corta todo o andar térreo do módulo. Pelo passeio você se sente numque de 3 metros representando a topografia do terreno, com animações de Leandro Lima e Gisela Mota, e a linha do tempo do bairro, o patrimônio invocado por Gonzalez

Do intervalo musical, o guitarrista Gil, encabeçado à parade para estrair as suas vibrações. Captado pelo cineasta Carlos Nader, projeta-se no tamanho natural do espaço humano o Triângulo das Origens sobrepõem o vaqueiro caindo sem albedo, o tabaqueiro, o cantor. O espaço humano, o espaço do Gil, se fixa no universo do Rei. No espaço anelado, o mesmo recurso é feito para mostrar o povo que habita em Gorrongo, Tom 26. São vacas, Otto, Di Dolores. As pessoas não podem sentir as vibrações que sentem ao pé da litorânea "encin", dia 18. Sobre Gorrongo, o rei que não sabe, como diz Gil, ele fala: "O folclore não é interessante, está congelado. O que Gorrongo carrega é uma vida, uma música e de agora em diante, não vou mais voltar, vou refazer a vida de lá (vaqueiro) das torres. O museu lotado".

QUEM R

San Ferran
www.sanfernan.org

© Reflexão, sobrinha de Margareta, é formada em Ciências Sociais pela USP, trabalhou com Carey Ribeiro e Lino Bo Bardi e dirigiu a série O Paio Brasileiro, *Além da Fronteira* e *Cais do Sertão*, projeto atualmente o Museu do Pampo, em Jaguaré (RS), e assina a série *Colômbios*, para a TV Sesc.



"Além de música, Gonzaga inventou moda, criou dança, é um universo em que podemos trabalhar"

Gilberto Freyre Neto, responsável pela Fundação Gilberto Freyre

Tecnologia será marca para mostrar um Gonzaga vivo

8119

A exemplo do Museu da Língua Portuguesa, o uso da tecnologia interativa deve ser uma prática forte também no Museu Cais do Sentido. A equipe técnica responsável por estas ferramentas foi a mesma que mantém o Museu da Língua e o Museu do Furbol, em São Paulo. Desde a entrada, fica evidente que o conceito utilizado é o dos museus Efêmeros. "O interesse não é ter o melhor acervo

no Sítio de Gonzaga, teremos um muita interação", diz Gilberto Freyre Neto, responsável pela Fundação Gilberto Freyre, convidada pelo governo estadual para tocar o projeto.

No andar superior do Módulo I haverá duas salas. Em sala de aula, o visitante poderá cantar ao som de Gonzaga em um karaokê virtual, gravá-lo e compartilhá-lo sua versão no hem, pelas redes sociais. Ao lado, sampleiros vão possibilitar ao fã de Gonzaga

ga criar suas filias com mais elaboração. Uma sala de controle tecnológico de ponta estará a serviço das unidades sororas.

Não é por acaso que o empreendimento está sob os cuidados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, e não da Secretaria de Cultura. "Tinha-se com o empreendimento de economia criativa, que vai dialogar com outros equipamentos do País", diz o secretário da pasta, Márcio Stefani. Segundo ele, o museu pretende estabelecer com outros equipamentos do Estado, para abastecer e ser abastecido com material complementar ao apresentado ali.

A iniciativa também tem um intuito de diálogo entre dois mundos culturalmente aliado: os tempos assim: o século aliado de Gonzaga e a capital moderna



Moda, dança, música. Imagem de mãe e uma leitura

terística de zona portuária e das praias recifes.

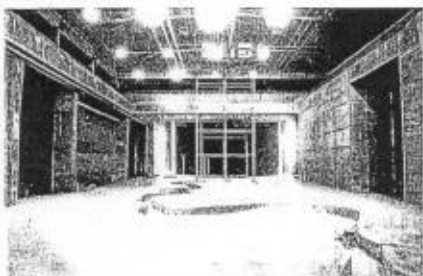
A estrutura do módulo 2, ainda sem data prevista para inauguração (o construtor das obras indicou à Secretaria que será no ano

o espaço vazado, foi a de não ter interromper a vista para o Rio Capiberibe. As obras sofreram atrasos também por causas de fundações em um terreno complicado, um areito com mais de 10 anos de existência erguido sobre uma malha irregular.

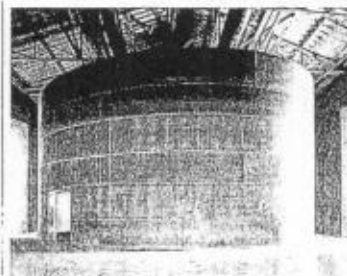
Os espaços internos terão diâmetros, calhas e sapatos para as posições. Segundo Ica, há também espaços de solra para aulas de música, que poderão ser acordadas em parceria com a Secretaria da Educação.

A reta final do projeto foi envolvida refletiram sobre: fiel do Brasil como potencial rístico. "Não estamos falando de música. Além de criar um novo gênero, Gonzaga inventa moda, criou dança, é um universo que podemos trabalhar", diz Gilberto Duarte Neto. **14 MARÇO**

CAPS DEBILIAÇÃO



Mito em construção. No módulo 1, espaços não terão divisórias, a não ser por um riacho artificial. À direita, sala de projeções chamada de *Libero*



cultura e arte

O pampa se mostrará aqui

As ideias do antigo entreposto militar de Jaguaão serão construídas o Museu do Pampa

Por Redação

O Pampa vai ser o primeiro museu do Brasil a ser construído em um espaço de memória da história regional. O projeto, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores. O projeto, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores.

O projeto do Museu do Pampa, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores. O projeto, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores.

O projeto do Museu do Pampa, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores. O projeto, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores.

O projeto do Museu do Pampa, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores. O projeto, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores, prevê a construção de um espaço de memória da história regional, que será desenvolvido por uma equipe de arquitetos e historiadores.

